



# Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira  
SIA UFV Virtual 2020



## Questões de gênero e sexualidade em livros didáticos de ciências e em aulas dos anos finais do ensino fundamental

Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal

Julian Caroline Almeida Santiago & Thiago Mendonça - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - UFV Campus Florestal.

E-mails: julian.santiago@ufv.br ; t.mendonca@ufv.br

Área temática e grande área: Educação

Categoria Pesquisa Palavras-chave Gênero; Sexualidade; Educação.

### Introdução

Considerando a emergência das questões relacionadas a gênero e sexualidade no contexto da educação básica e o impacto do livro didático no trabalho docente e na vida de milhares estudantes, o PNLD 2017 demonstrava certa preocupação em certificar que os livros adotados pelas escolas estivessem pautados nos princípios de equidade social e abrangência dos grupos tradicionalmente subjugados. Nesse contexto, consideramos pertinente investigar como esse material chega à escola, uma vez que constitui um dos principais recursos e estratégias utilizadas em sala de aula por professores e estudantes.

### Objetivos

Essa pesquisa tem por objetivo analisar a coerência entre o apresentado no Guia do PNLD no que se refere a gênero e sexualidade, o que de fato existe no livro didáticos e o que ocorre na escola, investigando como ocorrem discussões dessa natureza em aulas de Ciências e no cotidiano escolar em escolas de ensino fundamental, a partir de situações, atividades e temas presentes nos livros didáticos.

### Material e Métodos

Foram analisados os livros didáticos da coleção Investigar e Conhecer - Ciências da Natureza, da autora Sônia Lopes, adotados por uma escola do município de Contagem, MG. Essa avaliação considerou as imagens presentes e a abordagem do tema gênero e sexualidade, baseando-se em critérios presentes na literatura. Além disso, foi verificada a percepção de quatro professoras da escola a respeito do tema, através da realização e análise de entrevistas semiestruturadas a partir dos princípios de Análise de Conteúdo de Bardin (2016).

### Apoio Financeiro

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de auxílio.

### Resultados e Discussão

Foram encontradas incoerências entre o previsto no guia e na coleção avaliada, com destaque para a apresentação das mulheres como coadjuvantes, em papéis por vezes estereotipados e invisíveis no meio científico. Reforçando a dicotomia das relações entre os sujeitos. As docentes entendem o tema como inerente à escola e afirmam utilizar a escuta e o diálogo como estratégia para lidar com a temática no ambiente escolar. Nesse sentido, as professoras têm o programa Beija-Flor: Afetividade e Adolescência, iniciativa da escola, como grande aliado, por ser um importante espaço de acolhimento e escuta.

### Conclusões

Lamentavelmente, esse espaço de escuta ainda é limitado a um pequeno número de estudantes que participa do grupo, mesmo dentro do contexto escolar analisado. A ampliação dessa ideia, dentro dessa escola e em outras instituições escolares, poderia oportunizar a participação de um maior número de estudantes nesse espaço que tanto pode contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária, democrática e justa.

### Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Educação. PNLD 2017: ciências - Ensino fundamental anos finais. Brasília: Ministério da Educação, 2016.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

### Agradecimentos

Agradecemos a colaboração e a receptividade da escola que sediou essa pesquisa.

